



EMPREENDEDORISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL: CURRÍCULOS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL - UMA ANÁLISE COMPARATIVA

MARISA MOREIRA DA SILVA TEODORO; EDUARDO MEIRELES

Introdução: Este estudo investiga a presença e abordagem do tema empreendedorismo nos currículos de referência do Ensino Fundamental na Região Sudeste do Brasil. Originado da percepção de ausência do tema, busca compreender sua integração nas escolas, considerando a experiência da pesquisadora como Agente Local de Inovação (ALI) de Educação Empreendedora no Sebrae MG. O objetivo é contribuir para a discussão sobre a importância do empreendedorismo na formação dos estudantes e sua relação com as diretrizes educacionais. **Objetivo:** Analisar a presença e a abordagem do empreendedorismo nos currículos de referência dos estados da Região Sudeste, especialmente do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e investigar estratégias e políticas educacionais relacionadas à integração desse tema. **Materiais e métodos:** Este estudo adotou uma abordagem qualitativa e exploratória para analisar tais currículos dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. A análise documental dos currículos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental buscou identificar menções explícitas ao empreendedorismo e investigar estratégias e políticas educacionais relacionadas a esse tema. Utilizou-se uma matriz de presença e ausência para registrar os resultados, avaliando as ocorrências dos termos 'empreendedorismo', 'empreender' e 'inovação'. A comparação desses documentos permitiu uma compreensão mais ampla da ausência do tema e formas de incorporação do empreendedorismo nos sistemas educacionais desses estados, relacionando-os às competências preconizadas pela legislação educacional brasileira, possibilitando uma reflexão crítica sobre a importância e abordagem atual do empreendedorismo no contexto educacional da Região Sudeste do Brasil. **Resultados:** Os currículos dos estados apresentam lacunas na explicitação do termo empreendedorismo, com exceção de São Paulo com o Plano Estadual de Educação Empreendedora. Conexões entre competências empreendedoras e legislação educacional brasileira são identificadas. Contudo, a integração efetiva do empreendedorismo nos currículos ainda é nula. **Conclusão:** A inclusão do empreendedorismo é relevante para a formação integral dos estudantes, mas enfrenta desafios na implementação. É necessária uma abordagem integrada, alinhada às diretrizes da BNCC e com formação docente adequada, visando preparar os alunos para os desafios do século XXI, promovendo habilidades como criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico, além de fomentar uma cultura de inovação e iniciativa.

Palavras-chave: Educação empreendedora, Empreendedorismo na educação, Currículos de referência, Políticas educacionais, Região sudeste.